



Ocorrência, distribuição e estrutura dos grupos de baleias francas (*Eubalaena australis*, Cetacea, Mysticeti) na enseada central da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, SC, Brasil.

Corrêa, A.A; Groch, K. R.; Santos, T. G.

As baleias francas (*Eubalaena australis*) migram todos os invernos para o litoral sul do Brasil durante os meses de julho a novembro para parir e amamentar seus filhotes e para acasalar, sendo, portanto uma área de reprodução da espécie. A principal área de concentração localiza-se no litoral centro-sul de Santa Catarina, onde está situada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca. A maioria das avistagens é de pares de fêmea/filhote próximos da costa, geralmente após a arrebentação das ondas. Adultos sem filhotes e subadultos também são avistados, um pouco mais afastados da arrebentação. O objetivo deste estudo é verificar a ocorrência, distribuição e estrutura dos grupos de baleias francas na Praia da Vila, Imbituba - SC, localizada na área central da APA. As observações foram realizadas de junho a novembro de 2004 a partir de um ponto localizado no extremo Norte desta enseada (28°14'34.6"S e 48°39'50.3"W). Foram realizadas 582,3 horas de esforço amostral durante 137 dias, com avistagem de 0,18 baleias/hora. Entre 08 de junho e 14 de outubro foram avistados 57 grupos contendo 1 a 7 indivíduos (incluindo possíveis contagens duplicadas), sendo 38 fêmeas, 38 filhotes, 27 adultos e 1 subadulto, totalizando 97,8 horas de observação direta. Outubro apresentou o pico de avistagens, com um total de 24 grupos avistados, seguido por julho (18 grupos), agosto e setembro (ambos com 7 grupos) e junho (1 grupo). Não houve avistagem em novembro. A maioria das avistagens (74,5%) foi de grupos de 02 baleias (sendo 92,7% pares de fêmea/filhote). As avistagens foram concentradas ao longo da porção norte da enseada (4km de extensão), o que pode ter sido influenciado pela localização do ponto de observação. Não obstante, os resultados afirmam a importância desta enseada, principalmente para as fêmeas com filhote, na APA da Baleia Franca.